

Área: Sustentabilidade | Tema: Sustentabilidade e Políticas Públicas

**RELAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO, ESTRUTURA DO VALOR ADICIONADO COM O
CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF): O CASO DOS MUNICÍPIOS DA AMZOP**

**RATIO OF GROSS DOMESTIC PRODUCT, STRUCTURE OF VALUE ADDED WITH CADÚNICO AND
FAMILY BAG PROGRAM (PBF): THE CASE OF AMZOP MUNICIPALITIES**

Lorimar Francisco Munaretto, Lidiane Raquel Ziemann, Jefferson Alves Da Costa Junior, Paulo Henrique

Viana, Vinícius Costa Da Silva Zonatto e Luiz Henrique Figueira Marquezan

RESUMO

O estudo teve como objetivo verificar o valor do PIB, valor adicionado dos municípios da AMZOP e sua relação com os número de inscritos no CadÚnico e beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Os dados foram obtidos por meio de pesquisa junto ao site do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e site da Fundação Economia e Estatística do RS. Os resultados demonstram que no mês de dezembro de 2017, 36,96% da população dos municípios da AMZOP estava inscrita no CadÚnico para programas sociais do governo federal e que 15,83% da população dos municípios da AMZOP são beneficiários do PBF. Dos 43 municípios da AMZOP, 12 municípios apresentam percentuais de dependência do PBF acima da média do Brasil de 20,78%, e 37 municípios apresentam dependência acima da média do estado do RS de 8,35% da população. O município de Cristal do Sul é o que apresenta o maior percentual de famílias com benefícios no PBF, com 327 famílias, o que representa 34,71% da população. Ao verificar a relação dos valores do PIB, PIB per capita, população e estrutura do valor adicionado com número de famílias inscritas no CadÚnico e beneficiários do PB, percebe-se que os municípios com maior população apresentam maior PIB nominal e maior número de inscritos no CadÚnico e beneficiários do PBF.

Palavras-Chave: Programa Bolsa Família, CadÚnico, PIB, AMZOP.

ABSTRACT

The purpose of the study was to verify the value of GDP, the value added of the municipalities of AMZOP and its relation with the number of enrolled in the CadÚnico and beneficiaries of the Bolsa Família Program (PBF). The data were obtained by means of a research with the website of the Ministry of Social Development (MDS) and website of the RS Foundation. The results show that in December 2017, 36.96% of the AMZOP municipalities were enrolled in the CadÚnico for social programs of the federal government and that 15.83% of the population of the municipalities of AMZOP are beneficiaries of the PBF. Of the 43 municipalities of AMZOP, 12 municipalities have a percentage of PBF dependence above the Brazilian average of 20.78%, and 37 municipalities have a dependence above the RS average of 8.35% of the population. The municipality of Cristal do Sul is the one with the highest percentage of families with benefits in the PBF, with 327 families, which represents 34.71% of the population. When verifying the relation of the values of GDP, GDP per capita, population and value-added structure with number of families enrolled in the CadÚnico and PB beneficiaries, it can be seen that the municipalities with the largest population have a higher nominal GDP and a higher number of CadÚnico and beneficiaries of the PBF.

Keywords: Bolsa Família Program, CadÚnico, PIB, AMZOP

Eixo temático: Sustentabilidade e Políticas Públicas

RELAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO, ESTRUTURA DO VALOR ADICIONADO COM O CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF): O CASO DOS MUNICÍPIOS DA AMZOP

RATIO OF GROSS DOMESTIC PRODUCT, STRUCTURE OF VALUE ADDED WITH CADÚNICO AND FAMILY BAG PROGRAM (PBF): THE CASE OF AMZOP MUNICIPALITIES

RESUMO: O estudo teve como objetivo verificar o valor do PIB, valor adicionado dos municípios da AMZOP e sua relação com os número de inscritos no CadÚnico e beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Os dados foram obtidos por meio de pesquisa junto ao site do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e site da Fundação Economia e Estatística do RS. Os resultados demonstram que no mês de dezembro de 2017, 36,96% da população dos municípios da AMZOP estava inscrita no CadÚnico para programas sociais do governo federal e que 15,83% da população dos municípios da AMZOP são beneficiários do PBF. Dos 43 municípios da AMZOP, 12 municípios apresentam percentuais de dependência do PBF acima da média do Brasil de 20,78%, e 37 municípios apresentam dependência acima da média do estado do RS de 8,35% da população. O município de Cristal do Sul é o que apresenta o maior percentual de famílias com benefícios no PBF, com 327 famílias, o que representa 34,71% da população. Ao verificar a relação dos valores do PIB, PIB per capita, população e estrutura do valor adicionado com número de famílias inscritas no CadÚnico e beneficiários do PB, percebe-se que os municípios com maior população apresentam maior PIB nominal e maior número de inscritos no CadÚnico e beneficiários do PBF.

Palavras Chave: Programa Bolsa Família, CadÚnico, PIB, AMZOP.

ABSTRACT: The purpose of the study was to verify the value of GDP, the value added of the municipalities of AMZOP and its relation with the number of enrolled in the CadÚnico and beneficiaries of the Bolsa Família Program (PBF). The data were obtained by means of a research with the website of the Ministry of Social Development (MDS) and website of the RS Foundation. The results show that in December 2017, 36.96% of the AMZOP municipalities were enrolled in the CadÚnico for social programs of the federal government and that 15.83% of the population of the municipalities of AMZOP are beneficiaries of the PBF. Of the 43 municipalities of AMZOP, 12 municipalities have a percentage of PBF dependence above the Brazilian average of 20.78%, and 37 municipalities have a dependence above the RS average of 8.35% of the population. The municipality of Cristal do Sul is the one with the highest percentage of families with benefits in the PBF, with 327 families, which represents 34.71% of the population. When verifying the relation of the values of GDP, GDP per capita, population and value-added structure with number of families enrolled in the CadÚnico and PB beneficiaries, it can be seen that the municipalities with the largest population have a higher nominal GDP and a higher number of CadÚnico and beneficiaries of the PBF.

Keywords: Bolsa Família Program, CadÚnico, PIB, AMZOP

1.INTRODUÇÃO

No Brasil, diversas políticas sociais foram implementadas, que visam, primordialmente, combater a pobreza e a vulnerabilidade social enfrentada por uma parcela expressiva da sociedade brasileira. Estas políticas têm sua base estabelecida em programas de assistência social, que tem como objetivo fornecer acesso às necessidades básicas da sociedade, como educação, saúde, alimentação para proporcionar melhor qualidade de vida da população de baixa renda.

De acordo como Gomes e Pereira (2005), devido à falta de capacidade de gerar renda suficiente para ter acesso de recursos básicos e para garantir um mínimo de qualidade de vida, muitas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade social e pobreza.

Baseado neste cenário o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) mantém programas que têm como objetivo auxiliar financeiramente estas famílias que se encontram em situação de pobreza, ou extrema pobreza e vulnerabilidade social, de forma que as mesmas consigam estabilizar-se e superar estas condições para melhora da qualidade de vida.

O Programa Bolsa Família (PBF) um programa destaque entre as várias políticas governamentais de transferência de renda, desde que as famílias beneficiadas cumpram as condicionalidades exigidas pelo programa.

Os municípios que integram a região da Associação dos Municípios da Zona, da Produção (AMZOP) apresentam economia com prevalência no setor do agronegócio formado por pequenas propriedades de base familiar.

Diante do exposto foi elaborada a seguinte questão problema: Os municípios da AMZOP que apresentam maior valor do PIB e valor adicionado são os que apresentam menor quantidade de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e beneficiárias do PBF?

O estudo tem por objetivo geral verificar o valor do PIB, a estrutura do valor adicionado dos municípios da AMZOP e sua relação com os número de inscritos no CadÚnico e beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF). Em termos específicos o estudo visa: i) ranquear os municípios em relação do PIB per capita, nos inscritos no CadÚnico e dos benefícios do PBF., ii) determinar a relação do PIB, PIB per capita, setores da economia dos municípios da AMZOP com o número de famílias inscritas no CadÚnico e beneficiárias do PBF.

Além do capítulo de introdução, o artigo apresenta no segundo capítulo a revisão teórica, no terceiro capítulo, os procedimentos metodológicos; no quarto capítulo os resultados, e, por fim, as conclusões e as bibliografias utilizadas no estudo.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

O capítulo da revisão teórica está estruturado pelas seguintes seções: a primeira seção descreve o CadÚnico; a segunda define o Programa Bolsa Família com os benefícios e condicionalidades, a terceira seção descreve o Produto Interno Bruto, e, por fim, na quarta apresenta-se os municípios que integram a AMZOP.

2.1 CadÚnico

O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é uma ferramenta para coleta de dados e informações criada pelo Governo Federal para reunir dados e identificar as famílias de baixa renda existentes no país. Foi criado pelo Decreto nº 3.877, de 24 de julho de 2001 e revogado e substituído pelo Decreto nº 6.135/2007. O Ministério do Desenvolvimento Social

e Combate à Fome em conjunto com a Secretaria Nacional de Renda da Cidadania (MDS, 2017), é órgão governamental responsável pela operacionalização do sistema.

A partir do ano de 2003 teve início uma integração entre a base de dados do cadastro único e de outros programas do governo, tais como o Programa Bolsa Escola e o recém-criado Bolsa Família (MDS, 2017). Isto possibilitou a uniformização e atualização dos dados da população que tem direito aos programas de cunho social governamentais em uma única base de dados atualizada e única.

O cadastro é composto por uma base de dados, instrumentos, procedimentos e sistemas eletrônicos que permitem o acesso a informações previamente cadastradas tanto pelos municípios, estados e pelo governo federal. Permitindo assim que os mesmos tenham acesso a esta base de dados e possam obter um perfil socioeconômico das famílias cadastradas, também podendo servir como base para planejamentos de ações sociais desenvolvidas pela união, estados e municípios que estejam voltadas a população de mais baixa renda (MDS, 2017).

O critério para possibilitar o cadastro das famílias no CadÚnico é a renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. As famílias que têm uma renda mensal maior que este critério (meio salário mínimo por pessoa) podem ser incluídas no CadÚnico desde que vinculadas ou em acompanhamento por algum programa social desenvolvido pelas instituições governamentais municipais, estaduais ou federais (MDS, 2017).

A responsabilidade de cadastro dos dados e identificação das famílias que se enquadram nos critérios compete aos municípios, que devem coletar estas informações e repassá-las a Caixa Econômica Federal, que é o Agente Operador do Cadastro Único e que fica responsável pela atualização da base de dados e pela atribuição de um número de identificação único para cada integrante das famílias (NIS). Tudo isto possibilita a localização das pessoas cadastradas, atualização dos dados e a gestão dos benefícios oferecidos de forma mais organizada e efetiva (MDS, 2017).

Segundo o Portal Brasil (2017) as principais informações das famílias presentes no cadastro são:

- características do domicílio (número de cômodos, tipo de construção, tratamento da água, esgoto e lixo);
- composição familiar (número de componentes, existência de pessoas com, deficiência);
- identificação e documentação de cada componente da família;
- qualificação escolar dos componentes da família;
- qualificação profissional e situação no mercado de trabalho;
- remuneração;
- despesas familiares (aluguel, transporte, alimentação e outros).

O CadÚnico tem como principal função ser um instrumento de coleta de dados e informações para assim identificar todas as famílias de baixa renda e em estado de vulnerabilidade existentes no Brasil, para que estas possam receber auxílio do governo, visando a melhora de suas condições de vida.

2.2 Programa Bolsa Família (PBF)

O programa bolsa Família (PBF) foi criado em outubro de 2003, e tem como principal objetivo a transferência de renda para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e pobreza, ou pobreza extrema.

Pobreza pode ser descrita como uma condição de carência tanto social como econômica, em que um indivíduo não tem acesso às principais necessidades básicas para manter um padrão de vida mínimo considerado aceitável pela sociedade, tais como educação, saúde, alimentação, saneamento, etc.

Considera-se, desta forma, extrema pobreza como a situação onde famílias vivam com renda familiar *per capita* inferior ao mínimo necessário para que as mesmas possam satisfazer suas necessidades mais básicas de sobrevivência sendo que no Brasil, define-se pobreza extrema como renda per capita familiar abaixo de R\$ 85,00.

O PBF está previsto pela lei nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e foi regulamentado pelo decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004. A instituição responsável, em nível federal, pelo mesmo é o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), e a Caixa Econômica Federal é o agente responsável por executar os pagamentos do benefício (MDS, 2017).

O programa foi criado para complementar as políticas sociais desenvolvidas pelo governo, com o objetivo de redução da pobreza e da desigualdade social no Brasil. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (2017), os três principais eixos do PBF são:

- Complemento de renda: a cada mês as famílias beneficiadas recebem um valor em dinheiro para alívio imediato das necessidades básicas.
- Acesso a direitos: são condicionalidades que devem ser compridas pelas famílias para recebimento do benefício.
- Ações Complementares: são ações sociais desenvolvidas pelas instituições governamentais para estimular o desenvolvimento das famílias integradas no programa, buscando a saída das mesmas da situação de pobreza e vulnerabilidade social.

O PBF tem como objetivo combater a pobreza no Brasil, assim possibilitando que mais pessoas possam viver com mais qualidade de vida e tenham acesso a melhores condições sociais e econômicas. Assim a partir disto, as mesmas conseguiriam retirar-se da situação de vulnerabilidade em que se encontram saindo da situação de pobreza, passando a sobreviver sem ajuda dos PBF.

Benefícios e condicionalidades

Os benefícios pagos pelo programa são distribuídos com base na composição das famílias, como, por exemplo, a quantidade de integrantes da família, idades, se há ou não gestantes na família no momento e principalmente, pela renda obtida pela família. Sendo que é pago um benefício base e, dependendo da quantidade e do tipo de dependentes um valor acrescentado ao benefício mínimo. Para garantir a continuidade do recebimento destes benefícios existem algumas condicionalidades que devem ser compridas pelas famílias beneficiadas, como:

- As famílias devem garantir a educação para crianças em idade escolar, mantendo um mínimo de frequência mensal de 75% e 85% para crianças e adolescentes respectivamente.
- Também deve ser garantido o acesso a vacinação e monitoramento do crescimento para crianças e as gestantes devem ter acompanhamento médico durante todo o período necessário.

As famílias que descumprirem estes critérios serão advertidas pelos órgãos responsáveis e, se o cumprimento dos mesmos não for retomado após seis meses, há o bloqueio do benefício recebido, por um mês, embora o dinheiro fique disponível para saque no retorno do benefício. Em caso de novo descumprimento, o benefício pode ser bloqueado novamente, por no máximo dois meses, sem acúmulo do dinheiro das parcelas para saque posterior, e, em casos mais graves, cancelamento do benefício, o que deve ser feito após acompanhamento das condições que levaram o descumprimento destas condições por um assistente social (MDS, 2017).

2.3 PIB – Produto Interno Bruto

O PIB - Produto Interno Bruto - é um indicador socioeconômico formado pelo total dos valores contabilizados a partir dos bens e serviços finais produzidos por regiões, sendo Cidade, Estado ou País, em certo período de tempo, que pode ser anual, mensal ou trimestral. O PIB é calculado pelo IBGE e é usado para mensurar o nível de desenvolvimento e economia de determinadas regiões, mas não considera a nacionalidade dos que se apropriam destas rendas, nem desconta as rendas enviadas ao exterior (PORTAL BRSIL, 2017).

O PIB pode ser considerado somente um indicador econômico, pois só mensura o crescimento do setor econômico de um país, não seu desenvolvimento como um todo, pois o cálculo não considera informações sobre investimentos em saúde, educação, qualidade de vida e distribuição de renda entre a população.

Já o PIB per capita é a medida do PIB de uma região dividida pelo número de habitantes que vivem na mesma, desta forma pode ser mensurada a renda por pessoa de uma região, seja município ou país. Pode-se usar este índice para medir o desenvolvimento econômico e social de certa população em determinadas regiões, pois se pode determinar quanto cada pessoa ganha (PORTAL BRSIL, 2017).

2.4 AMZOP – Associação de Municípios da Zona de Produção

A Associação de Municípios da Zona de Produção (AMZOP) é formada por municípios da região Norte e Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem sua sede localizada no município de Seberi. A AMZOP foi criada com o objetivo de integrar os municípios da região, de forma política, tendo em conta os fatores comuns apresentados pelos municípios em questão (AMZOP, 2017).

A associação estabelece a corporação entre os municípios tanto administrativamente quanto politicamente, para assegurar melhora na administração dos municípios, sempre respeitando a individualidade dos mesmos. Pretende estimular a economia e o desenvolvimento da região como um todo, investindo em infraestrutura, incentivos fiscais, diversificação da economia e industrialização, tendo em vista o aproveitando dos pontos fortes de cada município. Também desenvolve planos para o desenvolvimento da região quanto à qualidade de vida e bem-estar da população em geral, investindo em educação e saúde a nível regional (AMZOP, 2017).

Integram a AMZOP, quarenta e três municípios, os quais basicamente têm sua principal fonte de renda na agricultura, com pequenas propriedades voltadas à produção agrícola de grãos, leite, tabaco, carne e suinocultura.

Figura 1: Municípios que formam a AMZOP.

1. Ametista do Sul	16. Jaboticaba	31. Rodeio Bonito
2. Alpestre	17. Lajeado do Bugre	32. Ronda Alta
3. Barra Funda	18. Liberato Salzano	33. Rondinha
4. Boa Vista das Missões	19. Nonoai	34. São José das Missões
5. Caiçara	20. Nova Boa Vista	35. São Pedro das Missões
6. Cerro Grande	21. Novo Barreiro	36. Sarandi
7. Chapada	22. Novo Tiradentes	37. Sagrada Família
8. Constantina	23. Novo Xingu	38. Seberi
9. Cristal do Sul	24. Palmeira das Missões	39. Taquaruçu do Sul
10. Dois Irmãos das Missões	25. Palmitinho	40. Três Palmeiras
11. Engenho Velho	26. Pinhal	41. Trindade do Sul
12. Erval Seco	27. Pinheirinho do Vale	42. Vicente Dutra
13. Frederico Westphalen	28. Planalto	43. Vista Alegre
14. Gramado dos Loureiros	29. Pontão	
15. Iraí	30. Rio dos Índios	

Fonte: Autor.

3.METODOLOGIA

O estudo possui uma abordagem quantitativa e quanto aos objetivos, o estudo se caracteriza como descritivo. Os dados foram coletados por meio dos sites do Ministério do Desenvolvimento Social e junto e da Fundação de Economia e Estatística do RS.

Após a coleta dos dados por meio das técnicas da estatística descritiva, procedeu-se o ranking dos municípios em relação ao número de inscritos no CadÚnico e de famílias beneficiárias do PBF, ranking dos valores do PIB per capita dos municípios da AMZOP e dos Coredes do RS, além de verificar a variação de famílias com dependência do PBF entre o período de julho de 2014 à dezembro de 2017.

Por meio do coeficiente p de *Spearman* foi possível verificar a correlação estatística da população, PIB, PIB per capita, representação do setor da economia dos municípios da AMZOP com o número de inscritos no CadÚnico e quantidade de famílias beneficiárias do PBF.

O coeficiente p de *Spearman* varia de -1 e 1. De acordo com Hair et al. (2005), o sinal negativo significa que as variáveis variam em sentido contrário, isto é, as categorias mais elevadas de uma variável estão associadas a categorias mais baixas de outra variável. Para a análise das correlações, foram consideradas as classificações de Levin e Fox (2004), em que:

Figura 2 – Grau de associação e nível de associação.

Grau de associação/Correlação	Nível de Associação/Correlação
Correlação positiva perfeita	+ 1
Correlação positiva forte	$+ \geq 0,60$ a $+ \leq 0,99$
Correlações positiva moderadas	$+ \geq 0,30$ a $+ < 0,60$
Correlação positiva fraca	$+ \geq 0,10$ a $+ < 0,30$
Não existe correlação entre as variáveis	$- \geq 0,10$ a $+ < 0,10$

Fonte: Adaptado de Levin e Fox (2004)

Os resultados serão apresentados por meio de tabelas, quadros com os comentários pertinentes.

4.RESULTADOS

Na sequência apresentam-se os resultados do estudo, por meio das seguintes seções: inicia com o ranking dos municípios com os inscritos no CadÚnico e com o ranking dos municípios com beneficiários no PBF; após descreve-se sobre a variação de famílias beneficiárias do PBF; na sequência, apresentam-se os valores do PIB, PIB per capita, setor da economia na formação do valor adicionado dos Coredes do RS; e, por fim, apresentam-se as correlações entre as variáveis.

4.1. Ranking dos municípios da AMZOP em relação às pessoas inscritas no CadÚnico.

A tabela 1 apresenta os municípios da AMZOP, a população, a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico e o ranking dos municípios com número de inscritos no CadÚnico, relativo ao mês de dezembro de 2017.

Tabela 1 – Municípios AMZOP e número de pessoas inscritas no CadÚnico.

Posição	Municípios	População IBGE/2010	Pessoas Cadastrada CadÚnico (12/17)	% da População
1	Gramado dos Loureiros	2269	1.363	60,07%
2	Cristal do Sul	2826	1.601	56,65%
3	Lajeado do Bugre	2487	1.389	55,85%
4	Pinhal	2515	1.356	53,92%
5	Nonoai	12076	6.420	53,16%
6	Dois Irmãos das Missões	2157	1.117	51,78%
7	Sagrada Família	2595	1.337	51,52%
8	Novo Barreiro	3978	2.049	51,51%
9	Três Palmeiras	4381	2.186	49,90%
10	São José das Missões	2720	1.349	49,60%
11	Iraí	8078	3.925	48,59%
12	Cerro Grande	2417	1.168	48,32%
13	Barra Funda	2367	1.143	48,29%
14	Erval Seco	7878	3.764	47,78%
15	São Pedro das Missões	1886	893	47,35%
16	Jaboticaba	4111	1.941	47,21%
17	Engenho Velho	1530	715	46,73%
18	Trindade do Sul	5787	2.664	46,03%
19	Planalto	10524	4.649	44,18%
20	Seberi	10902	4.799	44,02%
21	Pinheirinho do Vale	4503	1.974	43,84%
22	Rio dos Índios	3616	1.565	43,28%
23	Ametista do Sul	7323	3.162	43,18%
24	Novo Tiradentes	2277	980	43,04%
25	Boa Vista das Missões	2114	876	41,44%
26	Novo Xingu	1757	694	39,50%
27	Vicente Dutra	5285	2.078	39,32%
28	Rodeio Bonito	5743	2.242	39,04%
29	Pontão	3857	1.499	38,86%
30	Ronda Alta	10228	3.767	36,83%
31	Liberato Salzano	5780	2.075	35,90%
32	Palmeira das Missões	34335	11.946	34,79%
33	Vista Alegre	2832	954	33,69%
34	Caiçara	5071	1.708	33,68%
35	Palmitinho	6920	2.277	32,90%
36	Alpestre	8027	2.540	31,64%
37	Chapada	9377	2.879	30,70%
38	Constantina	9741	2.866	29,42%
39	Taquaruçu do Sul	2970	795	26,77%
40	Rondinha	5520	1.446	26,20%
41	Sarandi	21312	5.261	24,69%
42	Frederico Westphalen	28848	6.432	22,30%
43	Nova Boa Vista	1960	218	11,12%
TOTAL		282.880	106.062	37,49%
SANTA CATARINA		6.249.682	1.143.007	18,29%
PARANÁ		10.439.601	3.402.438	32,59%
RIO GRANDE DO SUL		10.695.532	2.663.573	24,90%
BRASIL		190.732.694	76.539.470	40,13%

Os resultados demonstram que no mês de dezembro de 2017, 37,49% da população dos municípios da AMZOP, estava inscrita para programas sociais do governo federal por meio do CadÚnico. Em dezembro de 2017, o número de pessoas inscritas no CadÚnico representava 40,13% da população brasileira. No estado de Santa Catarina, 18,29% da sua população; no estado do Paraná, 32,59%, e no estado do Rio Grande do Sul, 24,90%.

Os resultados indicam que 25 municípios da AMZOP apresentam percentual de inscritos acima da média nacional. Os municípios de Gramados dos Loureiros, Cristal do Sul e Lajeado do Bugre, Pinhal e Nonoai, lideram o ranking com percentual que varia de 53% a 60% da população inscrita no CadÚnico. O município de Nova Boa Vista, possui apenas 218 pessoas inscritas no CadÚnico, o que representa 11,12% de sua população.

4.2 Ranking dos municípios da AMZOP no PBF.

A tabela 2 apresenta os municípios, a quantidade de famílias e pessoas, o valor do benefício por município e o benefício médio por família no PBF.

Tabela 2 – Municípios, quantidade de pessoas e famílias, valor do benefício por município e benefício médio no PBF.

		1	2	3	4 =3/1	5	6 = 5/2
	Municípios	População IBGE/2010	Famílias benefi. dez/17	Pessoas Beneficiadas	% (*)	Valor do Benefício R\$	Benefício Médio/família
1	Cristal do Sul	2826	327	981	34,71%	42.983,00	131,45
2	Gramado dos Loureiros	2269	227	704	31,01%	37.383,00	164,68
3	Lajeado do Bugre	2487	232	719	28,92%	35.357,00	152,40
4	Engenho Velho	1530	118	413	26,99%	35.225,00	298,52
5	Jaboticaba	4111	355	1065	25,91%	54.639,00	153,91
6	Iraí	8078	684	2052	25,40%	98.901,00	144,59
7	Rio dos Índios	3616	292	905	25,03%	45.177,00	154,72
8	São José das Missões	2720	219	657	24,15%	34.927,00	159,48
9	Três Palmeiras	4381	340	1054	24,06%	62.223,00	183,01
10	Seberi	10902	850	2465	22,61%	124.027,00	145,91
11	Cerro Grande	2417	168	521	21,55%	31.678,00	188,56
12	Novo Tiradentes	2277	151	483	21,22%	28.738,00	190,32
13	Vicente Dutra	5285	351	1088	20,59%	65.126,00	185,54
14	Palmitinho	6920	458	1374	19,86%	72.029,00	157,27
15	Pinheirinho do Vale	4503	279	865	19,21%	43.353,00	155,39
16	Ametista do Sul	7.323	453	1404	19,18%	56.858,00	125,51
17	Dois Irmãos das Missões	2157	136	408	18,92%	22.185,00	163,13
18	Erval Seco	7878	490	1470	18,66%	79.276,00	161,79
19	Planalto	10524	632	1959	18,62%	99.557,00	157,53
20	Nonoai	12076	716	2220	18,38%	89.342,00	124,78
21	Trindade do Sul	5787	351	1053	18,20%	54.102,00	154,14
22	Sagrada Família	2595	150	450	17,34%	23.210,00	154,73
23	São Pedro das Missões	1886	104	322	17,09%	14.345,00	137,93
24	Ronda Alta	10228	518	1709	16,71%	95.803,00	184,95
25	Palmeira das Missões	34335	1.829	5670	16,51%	264.894,00	144,83
26	Boa Vista das Missões	2114	115	345	16,32%	18.720,00	162,78
27	Liberato Salzano	5780	263	842	14,56%	39.321,00	149,51
28	Caiçara	5071	231	716	14,12%	30.738,00	133,06
29	Novo Barreiro	3978	183	549	13,80%	25.291,00	138,20
30	Rodeio Bonito	5743	245	711	12,37%	31.535,00	128,71
31	Sarandi	21312	873	2619	12,29%	149.383,00	171,11
32	Pontão	3.857	176	454	11,77%	29.391,00	166,99
33	Frederico Westphalen	28848	1.042	3126	10,84%	164.446,00	157,82
34	Constantina	9741	418	961	9,87%	61.638,00	147,46
35	Alpestre	8027	228	684	8,52%	28.031,00	122,94
36	Rondinha	5520	141	465	8,43%	22.688,00	160,91
37	Vista Alegre	2832	74	237	8,36%	10.207,00	137,93
38	Pinhal	2515	66	205	8,14%	9.049,00	137,11
39	Taquaruçu do Sul	2970	64	205	6,90%	9.722,00	151,91
40	Novo Xingu	1757	32	99	5,65%	4.242,00	132,56
41	Chapada	9377	173	484	5,17%	23.953,00	138,46
42	Barra Funda	2367	11	36	1,53%	1.498,00	136,18
43	Nova Boa Vista	1960	10	29	1,48%	1.279,00	127,90
	SOMA	282880	14.775	44779	15,83%	2.272.470,00	153,81
	SANTA CATARINA	6.249.682	122.166	297360	4,76%	19.889.755,00	162,81
	PARANÁ	10.439.601	377.227	1125673	10,78%	56.985.508,00	151,06
	RIO GRANDE DO SUL	10.695.532	372.576	892869	8,35%	59.806.050,00	160,52
	BRASIL	190.732.694	14.080.828	39637840	20,78%	2.497.795.507,00	177,39

Os resultados demonstram que no mês de dezembro de 2017, 14.775 famílias são beneficiárias do PBF e estas famílias representam 44.779 pessoas beneficiárias, ou 15,83% da população da AMZOP.

Em 12 municípios da AMZOP o percentual de pessoas beneficiárias do PBF está acima da média nacional de 20,78% da população. Os municípios de Cristal do Sul, Gramado dos Loureiros, Lajeado do Bugre, Engenho Velho, Jaboticaba, Rio dos Índios, São José das Missões, Três Palmeiras, Seberi, Cerro Grande e Novo Tiradentes, apresentam percentual que varia de 21,22% até 34,71% da população com o benefício no PBF.

Denota-se que no mês de dezembro de 2017, 8,35% da população do RS era beneficiária do PBF; no Paraná, 10,78% e em Santa Catarina, 4,76%. O valor desembolsado pelo Governo Federal a famílias dos municípios da AMZOP, no mês de dezembro de 2017, foi de R\$ 2.272.470,00, com valor médio de R\$ 153,81 por família.

4.3 Municípios e a variação de beneficiadas pelo PBF

A tabela 3 apresenta os municípios da AMZOP, o número de famílias beneficiadas pelo programa bolsa família PBF e os percentuais de variação de beneficiados pelo PBF.

Tabela 3 – Municípios, famílias beneficiadas e variação percentual de famílias beneficiárias do PBF.

Ranqueamento	Municípios	Famílias Beneficiadas jul/14	Famílias Beneficiadas dez/17	Variação Percentual 07/2014 a 12/2017
1	Pinhal	171	66	-61,40%
2	São Pedro das Missões	226	104	-53,98%
3	Vista Alegre	141	74	-47,52%
4	Ametista do Sul	785	453	-42,29%
5	Barra Funda	19	11	-42,11%
6	Trindade do Sul	592	351	-40,71%
7	Erval Seco	818	490	-40,10%
8	Jaboticaba	586	355	-39,42%
9	Liberato Salzano	433	263	-39,26%
10	Novo Xingu	51	32	-37,25%
11	Alpestre	356	228	-35,96%
12	Taquaruçu do Sul	99	64	-35,35%
13	Sagrada Família	231	150	-35,06%
14	Pontão	263	176	-33,08%
15	Pinheirinho do Vale	413	279	-32,45%
16	Planalto	914	632	-30,85%
17	Dois Irmãos das Missões	196	136	-30,61%
18	Iraí	979	684	-30,13%
19	Chapada	243	173	-28,81%
20	Cerro Grande	235	168	-28,51%
21	Nonoai	977	716	-26,71%
22	Rio dos Índios	388	292	-24,74%
23	São José das Missões	285	219	-23,16%
24	Nova Boa Vista	13	10	-23,08%
25	Rodeio Bonito	317	245	-22,71%
26	Caiçara	295	231	-21,69%
27	Novo Barreiro	233	183	-21,46%
28	Palmeira das Missões	2304	1829	-20,62%
29	Seberi	1054	850	-19,35%
30	Novo Tiradentes	186	151	-18,82%
31	Ronda Alta	631	518	-17,91%
32	Engenho Velho	140	118	-15,71%
33	Palmitinho	537	458	-14,71%
34	Lajeado do Bugre	264	232	-12,12%
35	Cristal do Sul	357	327	-8,40%
36	Gramado dos Loureiros	246	227	-7,72%
37	Frederico Westphalen	1114	1042	-6,46%
38	Vicente Dutra	371	351	-5,39%
39	Boa Vista das Missões	112	115	2,68%
40	Sarandi	822	873	6,20%
41	Rondinha	131	141	7,63%
42	Constantina	385	418	8,57%
43	Três Palmeiras	313	340	8,63%
Variação Acumulada de famílias		19.226	14.775	-23,15%
	Paraná	416.714	377.227	-9,48%
	Santa Catarina	139.122	122.166	-12,19%
	RS	448.035	372.576	-16,84%
	Brasil	14.204.279	14.080.828	-0,87%

Os resultados demonstram que dos 43 municípios que integram a AMZOP, 38 apresentaram redução do número de famílias beneficiadas pelo PBF e outros 5 apresentaram aumento do número de famílias beneficiadas pelo PBF, entre o período de julho de 2014 até dezembro de 2017.

No mês de julho de 2014, havia 19.226 famílias beneficiárias do PBF, no mês de dezembro de 2017 a quantidade de beneficiárias era de 14.775 do PBF, o que representa uma redução média de 23,15%. A maior redução de famílias beneficiárias no PBF ocorreu nos municípios de Pinhal com 61,40%, São Pedro das Missões, 53,98% e Vista Alegre com 47,52%.

Nos estados da Região Sul, o Rio Grande do Sul é o que apresentou maior redução de famílias PBF (16,84%), seguido do Paraná (9,48%) e de Santa Catarina (9,48%). No Brasil no período de julho de 2014 até dezembro de 2017, a redução de beneficiários do PBF foi de 0,87%.

A redução de famílias do PBF decorreu primordialmente pela saída do sistema em função do aumento da renda das famílias (empregabilidade), pela atualização do banco de dados dos cadastros dos beneficiários, pelo cancelamento de benefícios pelo órgão gestor do programa devido a inconsistências nas informações, pela redução populacional de beneficiários do PBF nos municípios da AMZOP em função da migração para outros municípios etc.

4.4. PIB, PIB per capita e estrutura do valor adicionado dos Coredes do RS e dos municípios AMZOP.

A tabela 4 apresenta o PIB per capita, a estrutura do valor adicionado bruto dos municípios que integram a AMZOP no ano de 2015.

Município	PIB Per Capita R\$	Estrutura do Valor Adicionado Bruto (%)		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
Alpestre	70.062,26	8,37	77,53	14,10
Boa Vista das Missões	55.513,10	59,08	3,77	37,15
Pontão	51.860,00	56,48	5,87	37,65
Dois Irmãos das Missões	43.074,26	64,37	3,22	32,41
Barra Funda	41.838,67	20,09	34,34	45,57
Chapada	40.999,97	43,32	7,17	49,51
Nova Boa Vista	38.251,04	39,46	13,87	46,67
Engenho Velho	35.737,85	43,16	4,31	52,53
Sarandi	32.761,52	11,83	21,02	67,15
Palmeira das Missões	32.537,75	28,92	9,46	61,61
Frederico Westphalen	30.334,83	6,93	19,00	74,07
Rondinha	29.527,44	45,72	3,94	50,34
São Pedro das Missões	28.836,49	43,62	2,90	53,49
Taquaruçu do Sul	27.752,48	29,05	6,47	64,49
Ervail Seco	27.493,45	36,61	4,13	59,26
Nonoai	26.880,69	21,79	6,44	71,77
Seberi	26.830,37	28,42	9,36	62,21
Novo Xingu	25.869,22	48,41	3,97	47,62
Trindade do Sul	25.348,31	36,05	13,34	50,61
Pinhal	24.702,74	42,50	16,32	41,17
Ronda Alta	24.576,08	27,58	5,38	67,04
Três Palmeiras	24.231,65	36,31	4,67	59,02
Constantina	24.222,49	22,62	9,52	67,86
Rodeio Bonito	24.015,17	24,95	11,50	63,55
Palmitinho	21.780,86	23,08	18,95	57,97
Rio dos Índios	21.714,38	48,03	3,34	48,63
Jaboticaba	20.869,21	43,81	3,53	52,66
Vista Alegre	20.794,45	40,35	3,29	56,36
Sagrada Família	20.334,62	43,21	4,64	52,15
Liberato Salzano	20.164,75	40,90	4,43	54,67
Gramado dos Loureiros	19.201,71	51,92	3,43	44,66
Novo Tiradentes	19.023,32	45,63	2,86	51,51
Cerro Grande	19.008,00	51,99	2,62	45,39
São José das Missões	18.593,43	41,23	3,58	55,19
Novo Barreiro	18.134,74	39,92	6,79	53,29
Iraí	17.764,69	27,74	7,64	64,63
Cristal do Sul	17.738,54	51,87	3,52	44,61
Caiçara	16.196,28	42,73	3,90	53,37
Planalto	15.675,94	17,29	12,07	70,64
Pinheirinho do Vale	15.511,71	43,03	4,61	52,36
Lajeado do Bugre	15.291,80	46,48	3,10	50,41
Vicente Dutra	15.021,30	45,20	3,98	50,82
Ametista do Sul	11.499,03	14,47	16,20	69,32
Média da AMZOP	26.920,39	36,85	9,53	53,62
Média do RS	30.930,08	31,21	14,66	54,13

Fonte: Adaptado de FEE

Os resultados demonstram que dos 43 municípios da AMZOP, 10 apresentam PIB per capita acima da média do Estado do RS, que é R\$ 30.930,08. A média do PIB per capita dos

municípios, no ano de 2015, foi de R\$ 26.920,39. O município de Alpestre, com valor de R\$ 70.062,26 é o que apresenta o maior valor do PIB per capita e o município de Ametista do Sul, com R\$ 11.499,03, apresenta o menor PIB per capita entre os municípios que integram a AMZOP. Denota-se que no ano de 2015, 33 municípios da AMZOP apresentaram PIB per capita abaixo da média dos municípios do RS.

A tabela 5 apresenta o PIB, o PIB per capita, a estrutura do valor adicional dos Coredes, dos municípios da AMZOP e dos Municípios do RS no ano de 2015.

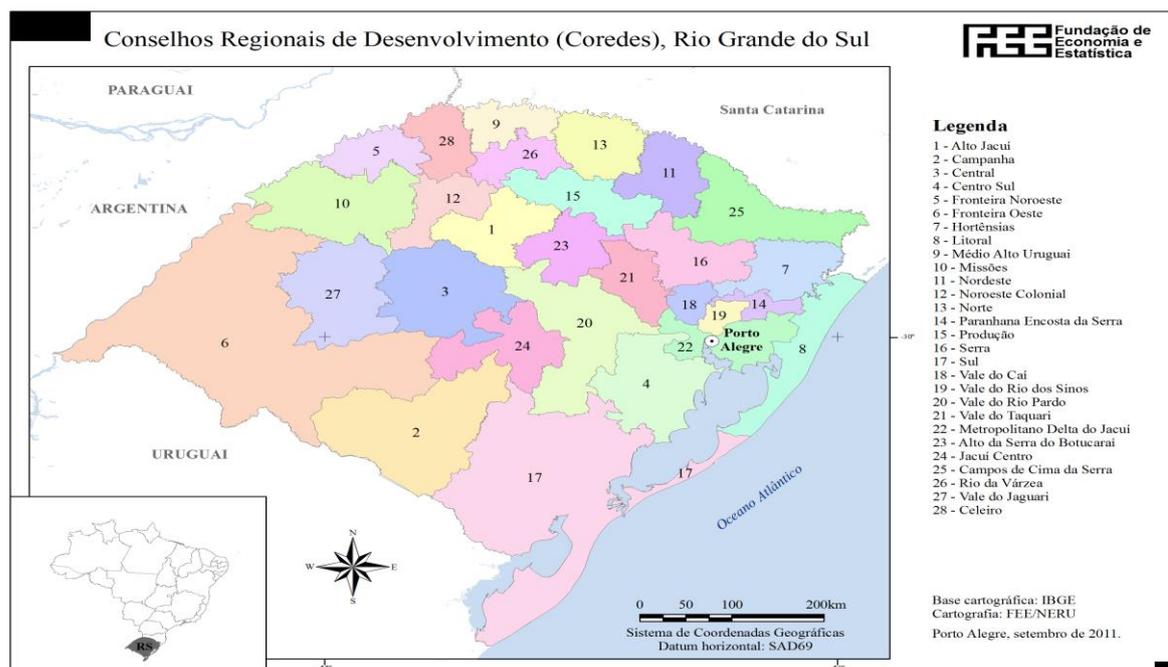
Tabela 5 – Coredes, municípios do AMZOP e do RS, valor do PIB, PIB per capita e estrutura do valor adicionado.

Coredes e Municípios AMZOP		PIB	PIB Per capita	Agropecuário	Indústria	Serviços
1	Campos de Cima da Serra	3.776.743,00	61.844,00	46,60%	14,50%	38,90%
2	Metropolitano Delta do Jacuí	104.939.050,00	58.274,00	2,93%	32,46%	64,61%
3	Alto Jacuí	7.463.289,00	47.202,00	36,89%	11,27%	51,84%
4	Produção	14.344.265,00	40.221,00	41,53%	9,29%	49,18%
5	Noroeste Colonial	6.479.771,00	39.380,00	37,36%	9,67%	52,97%
6	Serra	40.587.649,00	37.415,00	24,89%	27,43%	47,68%
7	Vale do Rio dos Sinos	49.660.180,00	35.793,00	0,72%	35,64%	63,64%
8	Nordeste	4.231.386,00	33.318,00	40,23%	8,50%	51,27%
9	Central	10.976.901,00	32.684,00	33,89%	11,88%	57,23%
10	Norte	8.463.431,00	31.217,00	37,37%	13,58%	49,05%
11	Hortênsias	4.251.787,00	30.872,00	16,31%	21,98%	61,71%
12	Vale do Caí	6.253.283,00	30.825,00	19,34%	26,27%	54,39%
13	Missões	7.516.869,00	30.467,00	37,79%	9,52%	52,69%
14	Fronteira Oeste	12.747.158,00	30.397,00	38,23%	8,70%	53,07%
15	Campanha	5.344.135,00	28.869,00	30,46%	15,59%	53,95%
16	Fronteira Noroeste	6.884.848,00	28.640,00	31,38%	10,68%	57,94%
17	Rio da Várzea	3.987.192,00	28.365,00	38,88%	7,65%	53,47%
18	Vale do Taquari	11.403.846,00	27.769,00	29,01%	20,54%	50,45%
19	Paranhana-Encosta da Serra	6.102.797,00	27.301,00	4,90%	42,01%	53,09%
20	Vale do Jaguari	2.735.133,00	27.171,00	36,77%	8,84%	54,39%
21	Alto da Serra do Botucaraí	2.610.476,00	26.753,00	41,33%	5,19%	53,48%
22	Médio Alto Uruguai	3.905.718,00	24.473,00	34,11%	11,41%	54,48%
23	Celeiro	3.588.087,00	24.221,00	36,72%	7,17%	56,11%
24	Vale do Rio Pardo	15.603.861,00	22.919,00	34,89%	11,91%	53,20%
25	Litoral	7.506.162,00	22.083,00	18,81%	10,67%	70,52%
26	Jacuí-Centro	3.589.499,00	21.725,00	36,33%	8,19%	55,48%
27	Sul	21.096.822,00	20.741,00	30,66%	9,26%	60,08%
28	Centro-Sul	5.934.807,00	20.281,00	31,19%	11,51%	57,30%
Média municípios da AMZOP		8.099.623,00	26.920,38	36,85%	9,53%	53,62%
Municípios do RS		381.985.145,00	30.930,08	31,21%	14,66%	54,13%

Fonte: Adaptado da FEE.

Os municípios que integram a AMZOP apresentaram no ano de 2015, PIB acumulado de R\$ 8.099 milhões, com PIB per capita médio de R\$ 26.920,38, o que está abaixo do PIB per capita médio do Estado do RS, de R\$ 30.930,08. Quanto à estrutura do valor adicionado dos Municípios da AMZOP, denota-se que 36,85% decorrem do setor agropecuário, 9,53% do setor industrial e 53,62% do setor de serviços.

Os resultados demonstram que os municípios da AMZOP, apresentam maior valor adicionado no agronegócio em relação ao Estado do RS, e menor valor adicionado na indústria em relação à média do Estado do RS. Quanto ao valor adicionado do setor de serviços, percebe-se que o valor percentual da AMZOP é semelhante ao do estado do RS. A figura 3 apresenta as regiões dos Coredes do RS.



Fonte: adaptado de www.mds.gov.br

4.5. Descrição dos principais resultados da análise da relação entre as variáveis.

Na sequência, apresentam-se os indicadores com a correlação e os níveis de significância estatística das variáveis: População de 2016, PIB do ano de 2015, PIB per capita do ano 2015, setores da economia, famílias inscritas no CadÚnico e Famílias beneficiárias do PBF.

Figura 4 apresenta as variáveis com os valores das correlações estatísticas e os valores das significâncias estatísticas.

		Correlations								
		PIB2015	PIBpercapita2015	Agropecuário	Industria.1	Serviços	pop2010	FamCadúnico	FamíliaPBF	
Spearman's rho	PIB2015	Correlation Coefficient	1,000	,477**	-,615**	,645**	,424**	,838**	,753**	,610**
		Sig. (2-tailed)	.	,001	,000	,000	,005	,000	,000	,000
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	PIBpercapita2015	Correlation Coefficient	,477**	1,000	-,074	,298	-,234	-,024	-,104	-,233
		Sig. (2-tailed)	,001	.	,638	,052	,131	,881	,508	,138
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	Agropecuário	Correlation Coefficient	-,615**	-,074	1,000	-,810**	-,711**	-,692**	-,632**	-,508**
		Sig. (2-tailed)	,000	,638	.	,000	,000	,000	,000	,001
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	Industria.1	Correlation Coefficient	,645**	,298	-,810**	1,000	,332*	,564**	,518**	,318*
		Sig. (2-tailed)	,000	,052	,000	.	,030	,000	,000	,040
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	Serviços	Correlation Coefficient	,424**	-,234	-,711**	,332*	1,000	,660**	,610**	,651**
		Sig. (2-tailed)	,005	,131	,000	,030	.	,000	,000	,000
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	pop2010	Correlation Coefficient	,838**	-,024	-,692**	,564**	,660**	1,000	,941**	,844**
		Sig. (2-tailed)	,000	,881	,000	,000	,000	.	,000	,000
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	FamCadúnico	Correlation Coefficient	,753**	-,104	-,632**	,518**	,610**	,941**	1,000	,915**
		Sig. (2-tailed)	,000	,508	,000	,000	,000	.	,000	,000
		N	43	43	43	43	43	43	43	42
	FamíliaPBF	Correlation Coefficient	,610**	-,233	-,508**	,318*	,651**	,844**	,915**	1,000
		Sig. (2-tailed)	,000	,138	,001	,040	,000	,000	,000	.
		N	42	42	42	42	42	42	42	42

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Descrição dos principais resultados:

i) PIB 2015 : Os resultados demonstram forte correlação positiva, com significância estatística inferiores a 0,05 ou 5%, entre a variável PIB2015, com a quantidade de famílias no CadÚnico (0,753) e com famílias beneficiárias do PBF (0,610). Os resultados indicam que os municípios que apresentam maiores valores de PIB, são aqueles que apresentam maior quantidade de famílias no CadÚnico e com benefício do PBF. Observa-se, também, a existência de forte correlação (0,838) entre a população dos municípios e o valor do PIB 2015. Isto é, os municípios mais populosos apresentam maior PIB, possuem sua economia alicerçada no setor de serviços.

Infere-se que os municípios que apresentam maiores valores nominais de PIB apresentam também maior número de habitantes, além da concentração de famílias com dependência em programas sociais ser maior. Uma possível explicação é que a concentração habitacional, oriunda primordialmente do êxodo rural, aliada ao desemprego formal, leva muitas famílias a aderir a programas sociais.

ii) PIB per capita do ano de 2015: Não se evidencia correlação entre PIB per capita do ano de 2015 com a quantidade de famílias CadÚnico (-0,104), por outro lado constata-se fraca correlação negativa entre PIB per capita e famílias beneficiárias do PBF (-0,233), com níveis de significância superior a 0,05 ou 5%. Isso demonstra que no ano de 2015 os municípios da AMZOP que apresentaram os maiores valores de PIB per capita, apresentaram menor quantidade de famílias beneficiárias do PBF. O PIB per capita decorre da divisão do PIB geral pelo número de habitantes dos municípios. Os resultados indicam que os municípios da AMZOP que apresentam os maiores PIB per capita possuem a sua economia alicerçada no setor industrial seguido do setor de serviços.

iii) Agropecuária: Evidencia-se correlação estatística negativa moderada do setor agropecuário com significância estatística inferior a 0,05 ou 5%, com a variável famílias CadÚnico (-0,632) e com Famílias PBF (-0,508). Uma possível explicação para as altas correlações negativas indica que os municípios que apresentam a economia alicerçada no agronegócio apresentam menor quantidade de pessoas em programas sociais. As altas correlações negativas indicam que os municípios que são alicerçados pelo setor do agronegócio apresentam menor população rural e com isso apresentam menor número de inscritos no CadÚnico e beneficiários do PBF.

iv) Indústria: Os resultados indicam correlação estatística positiva moderada, com significância estatística inferior a 0,05 ou 5%, entre o setor industrial dos municípios e a quantidade de famílias no CadÚnico (0,518), e correção moderada e fraca com famílias beneficiárias do PBF (0,318). Os municípios da AMZOP que apresentam maiores PIB per capita possuem sua economia alicerçada no setor industrial e apresentam menor quantidade de pessoas no CadÚnico e beneficiários do PBF.

v) Serviços: Os resultados indicam forte correlação estatística positiva, com significância estatística inferior a 0,05 ou 5%, entre o setor de serviços dos municípios e famílias no CadÚnico (0,610) e com famílias do PBF (0,651). Os municípios que apresentam sua matriz econômica alicerçada no setor de serviços são os que apresentam maior quantidade de inscritos no CadÚnico e beneficiários do PBF. O setor de serviços está situado em sua maior parte em cidades que apresentam maior concentração populacional, o que faz com que inúmeras famílias venham a aderir a programas sociais em especial o PBF para complementar renda.

5.CONCLUSÕES

O estudo teve como objetivos: efetuar o ranking dos municípios da AMZOP em relação ao CadÚnico e beneficiários do PBF e variação de inscritos e beneficiários do PBF, apresentar o ranking do PIB e PIB per capita dos Coredes do RS e dos municípios da AMZOP, e por fim, verificar a relação do PIB, PIB per capita, setores da economia dos municípios da AMZOP com o número de famílias inscritas no CadÚnico e Famílias beneficiárias do PBF dos municípios que integram a AMZOP.

Os dados foram obtidos por meio de pesquisa junto ao site do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e site da Fundação Economia e Estatística do RS.

Os resultados demonstram que no mês de dezembro de 2017, 36,96% da população dos municípios da AMZOP estava inscrita no CadÚnico para programas sociais. Isso indica que o percentual de inscritos está acima da média do estado do RS de 24,90%. Dos 43 municípios da AMZOP, 25 apresentam número de inscritos no CadÚnico que varia de 41,44% até 60,07%, o que está acima da média nacional de 40,13%.

No PBF, os resultados demonstram que 15,83% da população dos municípios da AMZOP são beneficiários do PBF, sendo que 12 municípios apresentam percentuais de dependência do PBF acima da média do Brasil de 20,78%, e 37 municípios apresentam dependência acima da média do estado do RS de 8,35%. O município de Cristal do Sul é o que apresenta o maior percentual de famílias com benefícios no PBF, com 327 famílias, o que representa 34,71% da população.

Ao comparar dados do PBF do mês de dezembro de 2017 em relação ao mês de julho de 2014, percebe-se que os 43 municípios da AMZOP apresentaram redução média de 26,62% no número de famílias com benefício do PBF. A redução de famílias do PBF decorreu, primordialmente, da saída do sistema (banco de dados) em função do aumento da renda das famílias (empregabilidade); da atualização do banco de dados, com cancelamento dos cadastros das famílias por inconsistências nas informações, da redução populacional de famílias de beneficiários do PBF, em razão da migração para outros municípios etc.

Ao verificar os valores da economia dos municípios (PIB, PIB per capita) e estrutura do valor adicionado dos municípios da AMZOP, percebe-se que o valor do PIB Per capita, de R\$ 26.920,39, está abaixo do valor do Estado do RS de R\$ 30.930,08. Quanto a composição do valor adicionado dos municípios da AMZOP, os resultados indicam que 36,85% provem do setor agropecuário, 53,62% da atividade de prestação de serviços e 9,53% da atividade industrial. No estado do RS, a composição da estrutura do valor adicionado é 31,21% do setor agropecuário, 14,66% do setor industrial e 54,13 do setor de serviços.

Ao analisar a relação dos valores do PIB, PIB per capita, população e estrutura do valor adicionado com famílias inscritas no CadÚnico e beneficiários do PBF nos municípios da AMZOP, percebe-se que os municípios com maior população apresentam maior PIB nominal e maior número de inscritos no CadÚnico e beneficiários do PBF.

No que se refere ao PIB per capita, denota-se que os municípios que apresentam maior valor possuem a estrutura do valor adicionado alicerçada no setor industrial., apresentam menor população dependente do PBF.

Por fim, evidencia-se que os municípios que possuem suas economias alicerçadas no setor de serviços são os que apresentam maior população, maior número de inscritos no CadÚnico e maior dependência de beneficiários do PBF.

Os resultados do estudo ficam restritos aos dados coletados em relação aos municípios da AMZOP. Foram desconsideradas as possíveis existências de *outliers*, nos conjuntos de dados analisados. Novas pesquisas podem ser realizadas visando verificar a economia dos municípios associados a indicadores como IDH, número de empresas, empregabilidade. Também, pode ser realizado estudo exploratório sobre o processo de migração populacional e suas causas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMZOP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA DE PRODUÇÃO. **Amzop - Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.amzop.com.br/index.php>>. Acesso em: 04 set. 2017.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Idhm - atlas do desenvolvimento humano no brasil**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/>. Acesso em: 04 set. 2017.

BRASIL EM SÍNTESE. **IBGE - Brasil em síntese contas nacionais pib**. Disponível em: <<http://brasilemsintese.ibge.gov.br/contas-nacionais/pib-valores-correntes.html>>. Acesso em: 04 set. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.135/2007. Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6135.htm#art14 Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.836, DE 9 DE JANEIRO DE 2004**. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.836.htm. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5209 de 17 de setembro de 2004. Regulamenta a Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, que cria o Programa Bolsa Família, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5209.htm. Acesso em: 04 jun. 2018.

Fundação da Economia e Estatística. Produto Interno Bruto (PIB) total e *per capita*, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado e população dos municípios do Rio Grande do Sul – 2015.; Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/> Acesso em 20 fev. 2018.

GOMES., M.A., PEREIRA., M L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*. vol.10 n.2 Rio de Janeiro Apr./June.2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000200013. Acesso: de jun 2018

HAIR Jr., J.F. et al. *Análise Multivariada de Dados*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IFDM - ÍNDICE FIRJAM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **IFDM - índice FIRJAM de desenvolvimento municipal: consulta**. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

LEVIN, J., FOX, J.A. **Estatística para ciências humanas**. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall; 2004.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Bolsa família - ministério do desenvolvimento social**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia>>. Acesso em: 04 set. 2017.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Cadastro único - ministério do desenvolvimento social**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico>>. Acesso em: 04 set. 2017.

Site Portal Brasil 2018. Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/> Acesso em: 04 jun. 2018.